

Código Coleção:	1045L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrita por Christina Dias e ilustrada por Ana Terra, "Criando craca" explora a temática da infância, destacando que, quem não brinca, se movimenta e explora o mundo ao redor, cria craca no corpo todo. Essa craca não nos deixa perceber e sentir as coisas boas da vida. Mas um bando de pássaros comedores de craca pode nos livrar desse inconveniente e podemos voltar a ter um corpo infantil que percebe a natureza e sente a força de um abraço. O livro adequa-se aos leitores da pré-escola, por sua relevância temática e por sua qualidade literária e estética.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano com ênfase na função referencial, empregando figuras de linguagem diversas na construção da história: a própria ideia de "craca" (uma espécie de carapaça que "anestesia" o sujeito diante da vida), a descrição de variadas sensações (exemplo: "quando não sentimos o barro entre os dedos ao pisar na lama" - p.5), "a chuva desenhando a vidraça" (p.7), "Ouvir o que elas [as flores] têm pra dizer" (p.13), entre outras. O texto está isento de clichês e é caracterizado pela polissemia, visto que é possível discutir sobre o que é "craca", o que fazemos para criar "craca" e o que podemos fazer para evitá-la. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto literário, correspondendo às convenções desse gênero: narrativa curta e com enredo simples, um único personagem, com ações narrativas (criar "craca" e parar de sentir as coisas da vida) que conduzem ao clímax (os pássaros comem a "craca") e ao desfecho (voltar a sentir, ver e perceber muitas sensações boas). Desse modo, a construção do texto contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno. Embora a ilustração represente uma personagem, o texto verbal constrói-se em primeira pessoa do plural, assumindo o tom de um diálogo que favorece a adesão do leitor. Além disso, o texto é aberto à atuação do leitor, pois não direciona a significação. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os leitores da pré-escola, implementando desafios que podem ampliar o repertório linguístico do aluno.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual que evidencia interação com o texto verbal e explora recursos visuais à experiência estética e literária, contribuindo para a leitura. As ilustrações são delicadas, minimalistas e sugerem efeitos de humor em seus traços, destacando-se em fundo branco/ bege (a paulatina mudança de cor ajuda na construção narrativa), com potencial para despertar o interesse dos leitores a que se destinam. O texto visual estimula o imaginário infantil com ilustrações que lembram os traços infantis, característica que tende a gerar a identificação da criança para com a narrativa. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem	

conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A abordagem do tema é adequada aos leitores da pré-escola: constrói uma narrativa simples e interessante, com ilustrações minimalistas que tendem a prender a atenção do leitor para o foco narrativo, e pode mobilizar as crianças para a autorreflexão sobre o tempo destinado às brincadeiras que movimentam o corpo e a imaginação, e àquelas que estagnam o corpo de frente para TV, tablet ou celular. A abordagem não é simplificadora, porque acaba por conduzir à percepção de o corpo, especialmente o infantil, precisa da contemplação e do movimento por meio do brincar. Por exemplo, "Então, o corpo aparece de novo. E o movimento. E o sorriso. Sacudimos os braços, as pernas, a cabeça. Podemos olhar no olho das pessoas." (p.11). A obra possibilita confronto entre diferentes perspectivas, visto que evita direcionar a significação da obra, favorecendo a atuação do leitor e abrindo possibilidades para a discussão sobre o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, a importância de brincar com o corpo e a imaginação. Assim, a proposta não submete o leitor a normas sociais e contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a). Finalmente, a abordagem está linguisticamente adequada no que se refere ao vocabulário empregado, implementando um desafio transponível ao leitor da pré-escola de tal modo que contribui para a ampliação do seu vocabulário.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro favorece a leitura, em termos de diagramação. A obra contém apresentação da autora e da ilustradora, além da capa atraente, que ajudam a mobilizar as crianças da pré-escola para a leitura. A contracapa, formada apenas pela pergunta "Você já sentiu que estava criando craca?", pode ajudar a despertar a curiosidade do leitor mirim, por trazer um termo desconhecido, mas cuja sonoridade aponta na direção de algo desagradável. A capa traz prédios e construções, em meio aos quais se elevam balões coloridos, indicando um espaço urbano, que pode ser percebido como o cenário onde o desenrolar interno terá lugar.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra caracteriza-se como literária, estimulando o imaginário infantil por meio de um enredo simples que explora as consequências de não manter o corpo e a mente em movimento, por meio da contemplação e de brincadeiras. A linguagem verbal constrói-se de modo a dialogar com o leitor, propiciando espaços para a sua atuação na construção de sentidos. A ilustração é delicada e sugere efeitos de humor, interagindo com a proposta verbal e acolhendo expectativas do leitor. A obra está isenta de erros, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra apresenta correspondência com a categoria (Pré-escola), com o tema declarado (O mundo natural e social) e com o gênero (conto) declarado no ato da inscrição. Há apresentação da autora e ilustradora, capa e contracapa que contribuem para mobilizar o interesse do leitor.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente

2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O material de apoio ao trabalho do professor apresenta a autora e a ilustradora nas páginas 1 e 2. Ele auxilia o trabalho do professor no sentido de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características temáticas - propondo desafios para reflexão (isolamento social, brincadeiras - p.1-2) - e formais (leitura de imagens, diálogo entre linguagens - p.1-2). O guia também fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes: leitura de imagens, debates e troca de impressões (p.5-6), o significado de craca (p.6), situações em que se cria craca (p.6), como se livrar da craca (p.6). O material expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, mas perde-se na gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. O material de apoio apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Explicita a categoria e o gênero literário, bem como os temas indicados pela Editora no momento da inscrição, mas apenas parcialmente justifica essa associação.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material de apoio evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, visto que aborda alguns elementos narrativos (personagem e ações narrativas), as temáticas exploradas (a necessidade de se movimentar para viver melhor), especialmente por meio da leitura de imagens. O material respeita a polissemia, permitindo que os leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem/ escutam, porque indica atividades com espaço para debates e exposição de impressões, sentimentos e emoções. O material aborda especificidade da linguagem do texto literário, como o uso das metáforas na composição das ilustrações. O material respeita a escolha linguística feita pela autora e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material de apoio expõe maneiras de abordar o texto por meio de debates, com vistas a uma abordagem interdisciplinar: a prática de ouvir e contar histórias, brincadeiras de hoje e de antigamente, uso excessivo de computador e dispositivos afins, como vivenciar brincadeiras diversas.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula vinculados à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Escrita por Christina Dias e ilustrada por Ana Terra, "Criando craca" explora a temática da infância, destacando que, quem não brinca, se movimenta e explora o mundo ao redor, cria craca no corpo todo. Essa craca não nos deixa perceber e sentir as coisas boas da vida. Mas um bando de pássaros comedores de craca pode nos livrar desse inconveniente e podemos voltar a ter um corpo infantil que percebe a natureza e sente a força de um abraço. A linguagem verbal constrói-se de modo a dialogar com o leitor, propiciando espaços para a sua atuação na construção de sentidos. A obra emprega uma linguagem cuidada, que gera efeitos de humor e sensibilidade, mobilizando o leitor, como por exemplo, a própria ideia de "craca" (uma carapaça que "anestesia" a o sujeito para a vida). A partir da leitura, é possível problematizar a "craca", o que fazemos para criar "craca" e para evitá-la. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto literário, correspondendo às convenções desse gênero: narrativa curta e com enredo simples, ações narrativas (criar "craca" e parar de sentir as coisas da vida) que conduzem ao clímax (os pássaros comem a "craca") e ao desfecho (voltar a sentir, ver perceber muitas sensações boas). As ilustrações são delicadas e minimalistas, sugerindo efeitos de humor, interagindo com a proposta verbal e acolhendo expectativas do leitor. A mudança de cor do branco ao bege e de volta ao branco, no fundo, a posição do balão e expressões faciais contribuem para a formação do enredo, com potencial para despertar o interesse dos leitores a que se destinam. O texto visual estimula o imaginário infantil com ilustrações que lembram os traços infantis, característica que tende a gerar a identificação da criança para com a narrativa. A abordagem do tema na obra é adequada aos leitores da pré-escola: a produção constrói uma narrativa simples e interessante, com ilustrações minimalistas que tendem a prender a atenção do leitor para o foco narrativo, e pode mobilizar as crianças para a autorreflexão.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio vinculado à obra auxilia o professor a motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando o tema (isolamento social, brincadeiras) e a forma (leitura de imagens, diálogo entre linguagens). O material fornece atividades: leitura de imagens, troca de impressões, o significado de "craca", situações em que se cria e como se livrar da "craca". Além disso, aborda especificidade da linguagem do texto literário, como o uso das	

metáforas na composição das ilustrações. O guia também expõe atividades interdisciplinares possíveis, como ouvir histórias, brincadeiras de hoje e de antigamente, uso excessivo de dispositivos eletrônicos e vivência de brincadeiras.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:07